**Projeto Educativo – Pastoral Salesiano**

local [[1]](#footnote-1)

**(a médio e longo prazo, 3-5 anos)**

**Modelo Operativo – Proposta 1**

**Apresentação** (breve introdução do diretor)

*[****Motivação, conteúdo, finalidade*** *e* ***como se elaborou o texto****. Convém sublinhar que o PEP local é a convergência e a unidade dos objetivos e das linhas de ação comuns à obra. É necessário também dar espaço aos documentos que constituem as* ***fontes e os pontos de referência fundamentais****: POI, PEPS inspetorial e outros]*

**I. CONTEXTO DE LA OBRA SALESIANA “\_\_\_\_\_\_”** (análise da situação)

*Uma* ***leitura educativa e salesiana*** *da realidade com os seus desafios, urgências e propostas em três ou quatro páginas:* CdR PJS*, pp. 288-290]*

**1. Observação atenta e conhecimento da situação da nossa zona e da tipicidade dos jovens que nela habitam**

*[****Descrever e analisar brevemente****: os desafios–tendências no contexto atual; a aproximação aos âmbitos do acervo juvenil. Trata-se certamente, de uma intenção de leitura; não pretende ser uma análise completa da situação].*

**2. Interpretação educativo-pastoral da situação**

*[Esboçar e concretizar* ***algumas chaves interpretativas*** *do ponto de vista* ***educativo-pastoral****, para a nossa missão, detalhando as potencialidades e os obstáculos que encontramos hoje. Deve evitar-se tanto o ‘problematicismo’ que paraliza, como o ‘optimismo ingénuo’ que desvaloriza as resistências]*

*Exemplo*

*A obra salesiana* ***deve descobrir a sua pertença à Igreja local****, como um elemento essencial. Os momentos fortes da piedade popular, por exemplo, são a base do cristianismo que vem de longe e que nas suas linhas fundamentais, participa com o resto da Diocese. Muitas iniciativas de voluntariado social encontraram uma força significativa nos últimos 20 anos.*

*Neste sentido podem marcar-se duas urgências. A primeira diz respeito à participação do associativismo na vida da comunidade eclesial, sobretudo, paroquial; a segunda, pelo contrário, implica o cuidado particular das famílias. Faz falta uma cuidada preparação de momentos litúrgicos, de espaços de espiritualidade, propostas culturais e formativas dirigidas diretamente a elas […]*

**3. Opções preferenciais** (a médio ou a longo prazo, 3-5 anos)

*Exemplo*

*1) Abrir-se às* ***famílias que se encontram em situação de pobreza e instabilidade****, favorecendo o encontro em todos os ambientes e sectores de animação pastoral da obra salesiana […]*

*2)* ***Acompanhar os educadores*** *para que dêem testemunho na sua família e no mundo, da sua fé e das razões que fundamentam as suas opções laborais.*

*3) Reforçar a presença e o compromisso em diversas realidades urbanas, com iniciativas adequadas à idade e às experiências dos jovens da obra salesiana.*

*[…]*

**II. COMUNIDADE EDUCATIVO-PASTORAL (CEP) DA OBRA SALESIANA “\_\_\_\_\_”**

*[Uma obra salesiana pode incluir vários ambientes que se complementam mutuamente para expressar melhor a missão salesiana. Por isso se fala aqui de CEP* ***em sentido amplo****, isto é, todos os ambientes e sectores de animação pastoral presentes na obra salesiana.* CdR PJS, *capítulo V]*

*Objetivos gerais*

*[Uma ou duas das* ***declarações ou formulações amplas*** *(a partir da análise da situação) que assinalam as metas que desejamos alcançar com a nossa ação educativo pastoral, como CEP da obra em sentido amplo]*

*Intervenções*

*[Três ou quatro por objetivo, são as* ***iniciativas*** *ou as* ***ações concretas (ou séries de ações)*** *que fazem avançar no caminho que os objetivos gerais indicam:]*

*Exemplo*

*1.1.1) Programação(1) anual de um encontro em que todas as secções da obra possam participar e intercambiar informação sobre as atividades e sobre projetos que se estão levando a cabo.*

*Calendário (3):\_\_\_Responsáveis (4):\_\_\_*

*1.1.2) Elaboração e convocatória de um seminário sobre “Gestão e animação salesiana” dirigida aos diretores e aos responsáveis dos ambientes.*

*Calendário: \_\_\_ Responsável:\_\_\_*

(1) Sem empregar adjetivos, mas somente **substantivos**

(2) É importante assinalar os **beneficiários da intervenção** (destinatários). Marcam-se os sujeitos para quem leva a cabo o projeto, isto é, os sujeitos sobre os quais se deseja intervir.

(3) *Exemplos:*

Triénio 2014-2017

Ano 2014-2015

Primeiro trimestre do ano 20\_\_

Duas vezes por ano

Desde o primeiro semestre do ano 20\_\_

...

(4) *Exemplos para a* ***animação e a coordenação locais*** *[*CdR PJS*, pp. 265-271]:*

A comunidade SDB

O Diretor SDB

O Conselho da comunidade

O Conselho da CEP e/ou da obra

O coordenador local da Pastoral Juvenil com uma equipa

Outros organismos e funções de animação e de governo na CEP

…

**III. DIMENSÕES DO PEPS LOCAL**

1. **Dimensão da educação à fé**

*[*CdR PJS*, pp. 142-145]*

*Objetivos gerais*

*Processos*

*Intervenções*

1. **Dimensão educativo-cultural**

*[*CdR PJS*, pp. 145-149]*

*Objetivos gerais*

*Processos*

*Intervenções*

1. **Dimensão da experiência associativa**

*[*CdR PJS*, pp. 149-152]*

*Objetivos gerais*

*Processos*

*Intervenções*

**4. Dimensão vocacional**

*[*CdR PJS*, pp. 152-155]*

*Objetivos gerais*

*Processos*

*Intervenções*

**IV. ORGANIZAÇÃO**

1. **A Comunidade salesiana**

*[O Diretor e o Conselho local. Aqui são indicadas as pessoas que o formam e quais são as suas funções essenciais:* CdR PJS*, 265-268]*

**2. O Conselho da obra**

*[Reúne a comunidade religiosa – ou ao menos os seus elementos de governo: diretor e conselho local – e também os principais responsáveis dos ambientes ou setores de atividade e aqui indicam-se:* ***as pessoas*** *que o compõem e quais são as* ***suas funções essenciais****:* CdR PJS*, 268-269]*

**3. A organização de cada ambiente e setor de animação pastoral**

*[Aqui é preciso sinalizar os elementos pessoais**(organismos pessoais e colegiais):*

* *O coordenador local da pastoral com uma equipa e outros organismos da CEP (*CdR PJS*, 269-271)*
* *A convocatória, constituição, formação e funcionamento da CEP dos diversos ambientes com os seus Conselhos das CEP’, isto é, o organismo que anima e coordena a realização do Projeto Educativo-Pastoral.*

*Se existe uma só CEP, então cria-se um só conselho da CEP que coincide com o Conselho da Obra. Mas, em caso de existirem tantas CEP como ambientes da obra, cada um deles tem o seu próprio conselho e constitui-se um Conselho da Obra formado por representantes dos Conselhos das diversas CEP. Aqui se indicam:* ***as pessoas*** *que o compõem e* ***quais são as suas funções essenciais****]*

1. **Critérios, opções metodológicas, orientações organizativas e estruturais**

*[Aqui se indicam:*

* *as modalidades de coordenação de todos os ambientes e, se os houver, os setores de animação pastoral da obra, com a consequente série de critérios e de opções metodológicas;*
* *os elementos organizativos e estruturais: os espaços, recursos e estruturas; as implicações económicas, as ofertas educativas e pastorais comuns para jovens e famílias; os processos de formação comuns; tempos, horários, calendários]*

**V. PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL DOS DIVERSOS AMBIENTES DA OBRA SALESIANA**

**VI. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO-PASTORAL LOCAL**

*[*CdR PJS*, pp. 288-290]*

1. O âmbito deste documento estende-se a todos os membros da obra **salesiana**, sobretudo aos responsáveis de cada um dos ambientes. É o projeto **diretamente operativo de cada obra** (como um só ambiente) e em cada ambiente (numa obra completa). O PEPS local comtém o PEPS de cada ambiente e aplica-se anualmente na Programação General Anual da obra salesiana (Quadro de Referência *PJS*, 284-285.305). [↑](#footnote-ref-1)